

## **Um brinde ao reencontro: análise do funcionamento dos bares durante a quarentena na cidade de Fortaleza**

**Diná Santana de Sousa<sup>1</sup>**

### **Resumo**

O Turismo apresenta uma crescente nos últimos anos, no entanto, enfrenta uma crise sem precedentes no ano de 2020, devido a uma pandemia que assola o mundo. O novo coronavírus chegou em muitos países, sendo considerado pela Organização Mundial de Saúde como uma pandemia. Muitas medidas foram adotadas para mitigar a propagação do vírus, uma das mais utilizadas foi o isolamento social com fechamento de fronteiras, comércio, escolas e estabelecimentos públicos e privados de uma forma geral. A tecnologia, cada vez mais presente no cotidiano das pessoas, foi uma ferramenta utilizada, no atual contexto de distanciamento, para aproximar e resolver diversas questões. Somente por meio da tecnologia foi possível trabalhar, estudar, comprar, entre outras atividades, no meio deste cenário de isolamento social. Devido a esse isolamento a atividade turística sofreu uma queda drástica, e como a tecnologia poderia auxiliar também na oferta turística? A cidade de Fortaleza, no Ceará, ficou esvaziada de turistas durante a quarentena que aconteceu, de forma mais rígida, entre os meses de março a junho, de modo que os estabelecimentos antes frequentados por turistas e moradores tiveram que fechar as portas. Assim surgiu uma problemática: quais os recursos e/ou estratégias foram utilizadas pelos bares durante a quarentena na cidade de Fortaleza? O objetivo deste trabalho foi averiguar o funcionamento dos bares em Fortaleza durante a quarentena. Os bares escolhidos foram os associados à Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel-ce), totalizando o número de 23 estabelecimentos. A metodologia utilizada foi a descritiva e exploratória de análise qualitativa, a pesquisa ocorreu nos meses de maio, junho e julho, por meio de ligação telefônica e pesquisa nas redes sociais dos bares selecionados. A revisão de literatura se valeu de autores como Gimenes (2004); Martins e Vilar (2018); Rezende e Abreu (2003); Hassan (2011) Biz, Nakatani e Pavan (2013); Veal (2011); Köche (2011). De acordo com a pesquisa, cinco bares não funcionaram durante o período da quarentena, quinze bares passaram a funcionar com *delivery* próprio, dos aplicativos de entrega o mais utilizado foi o *Ifood*, dez bares passaram a utilizar este aplicativo; outras ações foram *drive thru* e a venda de *vouchers* para utilização posterior. É preciso esclarecer que nenhum dos bares entrevistados atendia por meio de aplicativos, outra informação relevante foi a combinação destas estratégias. Algumas cervejarias lançaram projetos para auxiliar os bares neste momento de crise mundial. Conclui-se que os bares na cidade de Fortaleza sobreviveram e estão sobrevivendo durante a quarentena com o auxílio da tecnologia.

**Palavras-chave:** Turismo; bares; tecnologia; Fortaleza; coronavírus.

---

<sup>1</sup> Mestra em Gestão de Negócios Turísticos pela Universidade Estadual do Ceará- UECE. Docente do quadro efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE. <http://lattes.cnpq.br/4124282770763041>. [dina.santana@ifce.edu.br](mailto:dina.santana@ifce.edu.br).



# XVII Seminário ANPTUR

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO

---

IMPACTOS DA PESQUISA E DA  
PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO E  
HOSPITALIDADE NA SOCIEDADE

02 A 04 DE DEZEMBRO DE 2020  
WEBSEMINÁRIO  
ANAIS ANPTUR | ISSN 2359-6805